



CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS

Recredenciado pela Portaria Ministerial nº 1.162, de 13/10/16, D.O.U nº 198, de 14/10/2016
ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL LUTERANA DO BRASIL

Ana Júlia Hoppe

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE PAIS/PROFESSORES SOBRE AVULSÃO DENTÁRIA EM CRIANÇAS: Uma Revisão Integrativa

Ana Júlia Hoppe

**AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE PAIS/PROFESSORES SOBRE
AVULSÃO DENTÁRIA EM CRIANÇAS: Uma Revisão Integrativa**

Projeto de Pesquisa elaborado e apresentado como requisito parcial para aprovação na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) II do curso de bacharelado em Odontologia do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA).

Linha de pesquisa: Material, Instrumental e equipamentos utilizados em Odontologia.

Orientador: Prof.a Dra. Tássia Silvana Borges.

Palmas – TO

2023

Ana Júlia Hoppe

**AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE PAIS/PROFESSORES SOBRE
AVULSÃO DENTÁRIA EM CRIANÇAS: Uma Revisão Integrativa**

Projeto de Pesquisa elaborado e apresentado como requisito parcial para aprovação na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) II do curso de bacharelado em Odontologia do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA).

Orientador: Prof.a Dra. Tássia Silvana Borges.

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof.a Dra. Tássia Silvana Borges

Orientador

Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP

Prof.a Dra. Fernanda Villibor

Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP

Prof. Dr. José Afonso de Almeida

Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP

Palmas – TO

2023

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, pela minha vida, por ter dado providência todos os dias para enfrentar os obstáculos encontrados durante o curso. A minha família, em especial meus pais, Tania Maria Spinello Hoppe e Luiz Carlos Hoppe que me deram todo o apoio e incentivo. A minha orientadora, Tassia Borges e professores por toda a ajuda e tempo doado durante o curso. Minhas amigas, Camila Andrade e Hellen Ruth por fazerem essa caminhada ser mais leve e divertida.

**AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE PAIS/PROFESSORES SOBRE
AVULSÃO DENTÁRIA EM CRIANÇAS: Uma Revisão Integrativa**

Autoras: Ana Júlia Hoppe¹

Tássia Silvana borges²

Emails: anajuliahoppe@icloud.com¹

tássia.s.borges@hotmail.com²

RESUMO

A avulsão dentária é estimada como um dos traumas mais severos relacionados aos tecidos de sustentação do dente. É uma lesão traumática onde ocorre o completo deslocamento do elemento dentário do seu alvéolo. Considerada uma urgência odontológica, a falta de conhecimento poderá ocasionar complicações irreversíveis, não apenas apresentando consequências anatômicas na dentição, mas na qualidade de vida das crianças. Desta forma, o presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a avaliação do conhecimento de pais/professores sobre avulsão dentária em crianças, realizada através da base PUBMED e GOOGLE ACADÊMICO. Foram encontrados 1.174 artigos, dos quais 16 foram selecionados por responder aos critérios de busca, esses buscavam avaliar o nível de conhecimento sobre avulsão dentária em crianças. Como conclusão, a falta de conhecimento em relação à avulsão dentária em crianças foi evidente na literatura consultada, demonstrando que pais/professores apresentam baixo nível de conhecimento e não sabem como prestar os primeiros socorros a criança. Orientações sobre o reimplante do dente avulsionado, tempo adequado a se procurar o cirurgião dentista e armazenamento do dente fazem parte de orientações necessárias às famílias e professores.

Palavras chaves: Conhecimento; Avulsão; Crianças.

ABSTRACT

Tooth avulsion is estimated as one of the most severe traumas related to tooth support tissues. It is a traumatic injury where the complete displacement of the dental element from its alveolus occurs. Considered a dental emergency where the lack of knowledge when the trauma occurs can cause irreversible complications, not only presenting anatomical consequences in the dentition, but in the children's quality of life. Thus, the present study aims to carry out a literature review on the evaluation of the knowledge of parents/teachers about dental avulsion in children, carried out through PUBMED and GOOGLE ACADEMICO databases. 1,174 articles were found, of which 16 were selected. 10 articles were carried out with teachers and 6 were carried out with parents, all of which sought to assess the level of knowledge about tooth avulsion. In conclusion, the lack of knowledge regarding tooth avulsion in children was evident worldwide, demonstrating that parents/teachers have a low level of knowledge and do not know how to provide first aid to children. Guidelines on reimplantation of the avulsed tooth, adequate time to seek the dentist and storage of the tooth are part of the necessary guidelines for families and teachers.

Keywords: Knowledge; Avulsion; Children.

INTRODUÇÃO

Compreende-se por avulsão dentária o completo deslocamento do elemento dentário do seu alvéolo de origem. Como consequência disso, ocorre a ruptura do feixe vaso nervoso apical e das fibras do ligamento periodontal (MENEGOTTO *et al.*, 2017). É uma urgência odontológica onde o não atendimento emergencial ou preservação do dente poderá ter complicações irreversíveis após o trauma.

A incidência de avulsão dentária varia de 1 a 16% de todas as lesões traumáticas na dentição permanente, sendo o gênero masculino o mais acometido e a idade prevalente varia de 7 a 11 anos de idade. A prevalência e frequência de avulsões dentárias são maiores em crianças na idade escolar devido ao desenvolvimento dental incompleto, ao periodonto resiliente, e ainda pela frequência da prática de atividades esportivas ou recreativas por essa faixa etária (SOARES *et al.*, 2020).

Um dente permanente avulsionado pode ser reimplantado, mas dependerá dos cuidados rápidos e apropriados no primeiro momento, que normalmente são fornecidos por profissionais que não são da área de saúde no local do acidente (SOARES *et al.*, 2020).

Não apenas as consequências anatômicas na própria dentição decídua ou permanente são alvos de preocupação, mas, sobretudo, a repercussão dessas lesões na qualidade de vida dos pré-escolares e ainda o reflexo na vida dos seus responsáveis. O traumatismo dentário, considerado um problema de saúde pública com elevada prevalência, pode ocasionar danos irrecuperáveis, como a perda do elemento dentário permanente, podendo criar sérios danos estéticos, psicológicos, sociais e ainda acarretar custos elevados para os pais (NETO *et al.*, 2017).

Para o reimplante ser considerado como uma modalidade de tratamento deve-se primar por condições ótimas, como mínima contaminação do elemento dentário avulsionado, o meio de armazenamento extraoral, de preferência,

leite, saliva ou solução salina e a rapidez, pois dependendo do tempo pode acontecer reabsorções extensas (SOARES *et al.*, 2020).

Desta forma, o presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a avaliação do conhecimento de pais/professores sobre avulsão dentária em crianças.

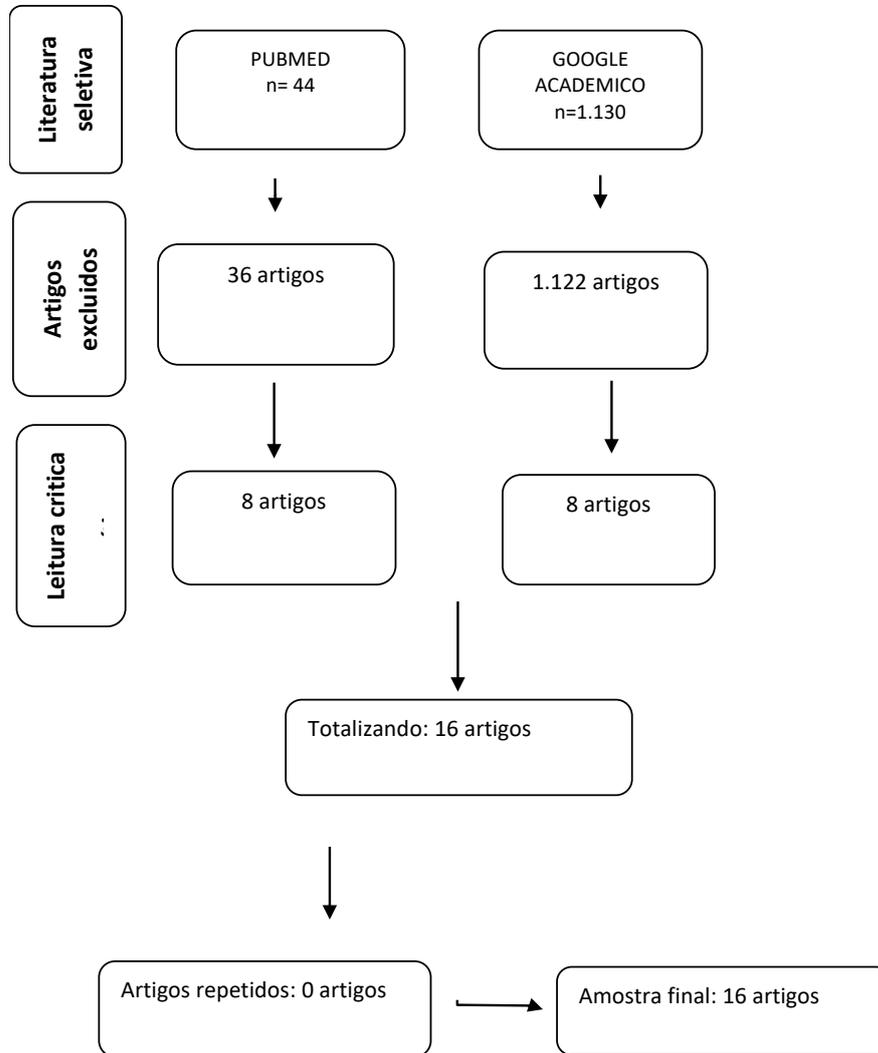
METODOLOGIA

Definiu-se como critérios de inclusão os artigos disponíveis na íntegra, publicados no período de janeiro de 2017 a março de 2023, nos idiomas português, espanhol e inglês e que respondessem à questão norteadora do estudo, “Qual o conhecimento de pais/professores sobre avulsão dentária em crianças?”.

No assunto em questão, o processo de exploração teórica da avaliação do conhecimento de pais/professores sobre avulsão dentária em crianças, foi realizado nos meses de fevereiro e abril de 2023, nas bases de dados: PUBMED e Google Acadêmico. Como estratégia de busca foram empregados os Descritores em Ciência da Saúde (DECS): conhecimento, avulsão e crianças. A combinação dos descritores foi realizada com a utilização do operador booleano AND. Foram excluídos editoriais, cartas ao editor, resenhas, teses, dissertações, artigos duplicados e aqueles artigos que não atendessem aos critérios de inclusão.

Nesta fase definiu-se que seriam extraídas dos estudos as seguintes informações: autoria, ano de publicação, revista, objetivo e resultados.

Figura 01 – Fluxograma de seleção dos artigos que compõem a revisão integrativa de literatura, realizado no período de março e abril de 2023.



Fonte: Autora.

Os dados foram organizados em quadro, o que permitiu explorar qual a avaliação do conhecimento de pais/professores sobre avulsão dentária em crianças e responder à questão norteadora desta revisão, sendo discutidos posteriormente.

RESULTADOS

Foram encontrados 1.174 artigos, dos quais 16 foram incluídos na síntese narrativa (TABELA 01).

Dos artigos selecionados, 10 foram realizados com professores e buscavam avaliar o nível de conhecimento sobre avulsão dentária, alguns também incluíram outros tipos de traumas; e 6 artigos foram realizados com pais ou responsáveis pelas crianças.

Ao analisar todos os artigos, mais de 3 mil professores e 2 mil responsáveis por crianças foram avaliados através de questionários que buscavam saber o seu nível de conhecimento sobre avulsão dentária.

Tabela 01 – Artigos Selecionados.

| AUTOR/ANO | REVISTA | OBJETIVO | RESULTADOS |
|------------------------------------|--|--|---|
| MENEGOTTO <i>et al.</i> , 2017. | Revista Científica Perspectiva Ciência e Saúde | Avaliar o conhecimento de educadores frente ao manejo de avulsão dentária em crianças matriculadas no ensino fundamental da rede pública estadual de Caxias do Sul/RS. | 224 (46,55%) responderam e retornaram o questionário. Quanto a se considerar capaz de reposicionar um dente permanente de volta ao seu lugar, 179 professores (79,9%) relataram não ter conhecimento ou prática para isso. Trinta e oito professores (17%) não sabiam que um dente avulsionado pode ser reimplantado. Sete participantes se consideraram capazes de fazer o reimplante (3,1%). Vinte por cento dos professores reimplantariam um dente avulsionado em caso de trauma dentário de um aluno na escola. Um total de 206 professores (92%) não se considera preparado para socorrer um aluno que sofreu avulsão dentária. |
| NETO <i>et al.</i> , | Revista de | Verificar se os | O estudo foi realizado com 54 |

| | | | |
|---------------------------------|--|---|---|
| 2017. | Odontologia da Universidade de São Paulo | responsáveis pelas crianças, com histórico ou não de traumatismo dentário, atendidas no Centro de Saúde Veiga de Almeida, tinham conhecimento sobre trauma dentoalveolar e acesso a informações pertinentes aos procedimentos de urgência. | pais e responsáveis. Foi dividida em 2 grupos: 3 a 7 anos (27,8%) e 8 a 12 anos (72,2%). A maioria dos responsáveis (77,8%) afirmou nunca ter recebido nenhum tipo de instrução sobre o assunto. Um total de 96,2% afirmou que gostaria de receber mais informações sobre trauma dental. Foi observada uma tendência maior de acertos no grupo que possuía maior nível de escolaridade e maior grau de instrução, enfatizando a importância da educação também na prevenção e manejo de acidentes. |
| RIBEIRO, CAMPOS, GARCIA , 2017. | Odontologia Clínico-Científica | Avaliar, mediante aplicação de questionário, o conhecimento de profissionais da Educação Fundamental de escolas de Pernambuco em relação a conduta do trauma dental em crianças do 1º ao 4º ano do ensino fundamental nas cidades do interior de Pernambuco, Carpina-PE, Lagoa de Itaenga-PE e na cidade de Recife-PE | Foram respondidos 151 questionários distribuídos entre os profissionais dos três municípios pesquisados. Ao se avaliar o nível de conhecimento que os profissionais apresentam em relação à avulsão dentária, 86,2% dos mesmos na Cidade do Recife e 85,0% das Cidades do interior, responderam que colocariam o dente em uma solução e levariam a criança para o dentista, apenas 11,7% e 6,0% respectivamente, colocariam o dente de volta na boca e procurariam o dentista imediatamente. Sobre a conduta adotada caso |

| | | | |
|-----------------------------|--|---|---|
| | | | o trauma tenha causado avulsão do elemento dentário, observou-se que 60,0% dos profissionais da Cidade do Recife, guardariam o elemento dentário, mas não saberiam o que fazer com o mesmo, enquanto 40,6% dos profissionais das cidades do interior, jogariam fora o elemento dentário achando que não teria mais jeito de colocá-lo no lugar. |
| JAIN <i>et al.</i> , 2017. | Journal of Clinical and Diagnostic Research (Jornal de Pesquisa Clínica e Diagnóstica) | Avaliar o nível de conhecimento dos pais e sua atitude em relação à avulsão dentária e a sua gestão de emergências e as medidas imediatas a tomar após a ocorrência de tais lesões. | A pesquisa consistiu em 550 pais que acompanhavam seus filhos com idades entre 6 e 13 anos. Os pais com maior nível educacional mostraram resposta positiva em relação ao conhecimento e atitude do tratamento de emergência do dente permanente avulsionado. Cerca de 25,6% do ensino médio, 20,9% da graduação, 10,9% do ensino fundamental e 0,4% dos analfabetos responderam que o reimplante do dente permanente avulsionado é possível. Quando perguntado sobre o reimplante a maioria dos participantes foi a favor de que se deve não tentar reimplantar o dente imediatamente por ele mesmo. |
| SOUZA <i>et al.</i> , 2018. | Odontologia Clínica-Científica | Avaliar o conhecimento dos | No presente estudo 54,2% dos pais/responsáveis, afirmaram |

| | | | |
|--------------------------------------|----------------------------|--|--|
| | | <p>pais/responsáveis sobre a prevenção, o manejo da urgência e as sequelas do traumatismo alvéolo dentário da clínica odontológica infantil da UNIPAR campus Cascavel- PR.</p> | <p>não conhecerem sobre o assunto. Porém, a maioria 71,8% afirma ter ouvido falar de dente que sofreu batida e caiu fora da boca.</p> <p>Nesta pesquisa quanto à conduta a ser realizada durante um caso de traumatismo alvéolo-dentário em que estivessem presentes 60% dos pais/responsáveis afirmaram que seguiriam o procedimento correto, ou seja, pegariam o dente e o levariam ao cirurgião dentista. A grande maioria dos pais/responsáveis das crianças procuraria os serviços dos profissionais qualificados para atendimento aos traumatizados.</p> |
| <p>OLIVEIRA <i>et al.</i>, 2018.</p> | <p>Dental Traumatology</p> | <p>Avaliar o nível de conhecimento dos pais de alunos de um grupo de escolas brasileiras sobre fratura e avulsão em dentes permanentes.</p> | <p>Os pais de 802 alunos foram entrevistados por meio de um questionário. Entre os pais, 8,6% relataram que seu filho já havia sofrido lesões dentárias. Em relação à fratura dentária, 49,5% consideraram a possibilidade de colagem do fragmento dentário e, para avulsão dentária, 65,5% consideraram o reimplante dentário. Aproximadamente 33,5% dos pais levariam a criança ao consultório odontológico em caso de fratura ou avulsão dentária e, desses, 66,2% o fariam imediatamente. Além disso, 69,5% (por fratura) e 70,4%</p> |

| | | | |
|------------------------------------|---|---|--|
| | | | (por avulsão) o fariam independentemente dos sintomas; apenas 24,2% e 21,3%, respectivamente, procurariam atendimento somente se houvesse dor. Em caso de avulsão, 22,3% dos entrevistados armazenariam o dente em líquidos, como soro fisiológico (17,8%), água (16,4%) e leite fresco (12,2%). |
| ALSADHAN, ALSAYARI, ABUABAT,2018. | International Dental Journal (Revista Odontológica Internacional) | Avaliar o conhecimento sobre lesões dentárias traumáticas e a sua gestão entre professores do ensino primário em Riad, Arábia Saudita Arábia. | O tamanho total da amostra foi de 1.520 professores. Para o manejo de um dente permanente avulsionado, apenas 6,2% dos entrevistados selecionaram a resposta correta. Para a questão do meio de armazenamento adequado de um dente avulsionado, apenas 19,7% escolheram leite e 3,2% escolheram a saliva do lesado. Os professores com idade entre 41 e 50 anos e aqueles com mais anos de experiência apresentaram o maior nível de conhecimento. |
| SERVAT, SCHISTEL, MASSIGNAN, 2019. | Revista da faculdade de Odontologia: Universidade de Passo Fundo | Identificar se os pais/responsáveis pelas crianças atendidas na Clínica Infantil da Faculdade Avantis já receberam informações sobre como proceder diante de um traumatismo | Um total de 80 pais/responsáveis responderam ao questionário. 45% dos responsáveis responderam que enrolariam o dente em um guardanapo e o levariam ao dentista imediatamente para a pergunta: "Se você presenciasse algum acidente em que a criança tenha caído e um dente |

| | | | |
|----------------------------------|---|---|--|
| | | dentário e se ter recebido informação está associado com a conduta diante de uma situação de traumatismo dentário. | permanente tenha saído da boca. O que você faria?"; 37,5% dos responsáveis guardariam o dente em um pote com soro e o levariam ao dentista imediatamente; 13,8% colocariam o dente no lugar novamente e procurariam o dentista. |
| TZIMPOULAS <i>et al.</i> , 2020. | Wiley- Dental Traumatology (Wiley-Traumatologia Dentária) | Avaliar o nível de conhecimento dos professores gregos do ensino fundamental e sua atitude em relação ao gerenciamento de primeiros socorros de emergência em lesões dentárias traumáticas (TDI) que ocorrem nas escolas. | 276 professores foram avaliados em Atenas, Grécia. O risco de menor pontuação de conhecimento foi quase o dobro em professores com menos de 10 anos de experiência docente e quase três vezes maior naqueles que relataram não ter interesse em ser informados sobre traumatismo dentário. Em caso de avulsão do dente permanente, 52,2% sabiam que o dente pode ser reimplantado no alvéolo, enquanto apenas 17% acreditavam que isso deveria ser feito em até 30 minutos. A maioria dos participantes encaminharia a criança ao dentista próprio/da família, enquanto apenas 4,7% encaminhariam ao endodontista. |
| SOARES <i>et al.</i> , 2020 | Archives of Health Investigation | Avaliar o nível de conhecimento dos educadores do ensino fundamental das escolas municipais de Patos, estado da Paraíba, | A amostra total foi composta por 91 professores de ensino fundamental das escolas públicas de Patos, Paraíba, sendo 78 (87,71%) do gênero feminino e 13 (14,28%) do gênero masculino. As idades |

| | | | |
|----------------------------|---------------|--|--|
| | | Brasil diante avulsões dentárias no ambiente escolar, afim de minimizar o número de sequelas por falta de atendimento e conduta no primeiro momento do acidente. | variaram entre 20 e 60 anos com média de 38,8 anos. A maior parte dos professores não está orientada nem teve qualquer tipo de treinamento sobre a avulsão dentária durante sua formação. Igualmente, a maior parte dos professores não se considera preparada para socorrer um aluno. |
| SILVA <i>et al.</i> , 2020 | REVISTA FIMCA | Avaliar o conhecimento dos educadores da educação infantil de Porto Velho sobre avulsão dental. | Foram avaliados 72 questionários. A pesquisa revelou um alto percentual de educadores que nunca receberam instruções de primeiros socorros 73,61% (n = 53), e apenas 26,39% (n = 19) relataram saber os procedimentos a serem tomados frente ao caso. Dos profissionais que alegaram ter tido instruções: 1,39% (n = 1) relatou ter sido em sua Graduação; 5,6% (n = 4) no Magistério e através de palestras pelo PSF; 2,8% (n = 2) pela Secretaria de saúde; e a grande maioria, 11,11% (n = 8) por outros lugares não citados. Nenhum dos participantes faria o reimplante dental, o que para uma dentição apenas decídua, estaria de acordo com a literatura, entretanto, se tratando dentição mista e dentes permanentes, o tempo é fator crucial para o bom |

| | | | prognóstico do caso |
|--------------------------------|---|--|--|
| KHAN <i>et al.</i> , 2020 | International Journal of Clinical Pediatric Dentistry (Revista Internacional de Odontopediatria Clínica) | Avaliar a conhecimentos e atitudes dos professores das escolas em relação à emergência manejo de um dente permanente avulsionado em escolas localizadas em a região sul da Arábia Saudita. | Um questionário foi feito após a revisão de vários estudos e foi aplicado por e-mail a 318 professores. 50% dos participantes conhecem a avulsão dentária. 50% dos professores que recebem informações do programa odontológico de saúde escolar devolvem o dente ao dentista. Encontrou-se associação significativa entre a fonte de informação e a escolha do tratamento. 59% dos participantes não sabem sobre o manejo da avulsão dentária. E plano de workshop então 89% estavam interessados em participar do treinamento. |
| AHMED <i>et al.</i> , 2020. | European endodontic journal (revista endodôntica europeia) | Avaliar o nível de conhecimento dos pais sobre o manejo de emergência da avulsão dentária na Província Oriental e Riad. | Um estudo transversal foi realizado por meio de uma pesquisa na Internet baseada em questionário, na qual participaram 1.201 pais da Província Oriental e de Riade. 35% (P=0,04) dos pais relataram história de traumatismo dentário em seus filhos. Esses pais pertenciam à província oriental (51%) e Riad (49%). Além disso, apenas 31,3% dos pais estavam cientes de possíveis meios de armazenamento para transporte de dente avulsionado, enquanto 68,7% (49,5% na Província Oriental e 50,5% em Riyadh) |

| | | | |
|----------------------------------|--|--|---|
| | | | não sabiam (P = 0,02). |
| SALARIC <i>et al.</i> , 2021 | ACTA STOMATOLOGICA CROATICA | Avaliar a escolaridade de professores do ensino fundamental (PSTs) conhecimento, resposta e competência para lidar com trauma dentário. | A taxa de resposta foi de 81,37% (N=255). Apenas 3,14% (N=8) dos PSTs reimplantariam o dente permanente de forma adequada e apenas 43,92% deles (N=112) levariam a criança imediatamente ao médico dentista. O tecido seco, como meio de transporte para um dente avulsionado, foi escolhido por 50,20% (N=128) dos entrevistados. Ao todo, 4,71% (N=12) dos PSTs foram classificados como competentes em caso de avulsão dentária infantil. |
| OLIVEIRA <i>et al.</i> , 2022 | Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research | O objetivo avaliar o nível de conhecimento e segurança de professores do ensino fundamental das escolas municipais e privadas de Lavras-MG, para lidar com traumatismo dentário em ambiente escolar. | A amostra foi composta por 104 professores. Os participantes foram questionados se recolocariam ou não o dente no local de onde ele saiu, e quase a totalidade (94,2%) dos entrevistados afirmaram que não. Quanto ao acondicionamento do dente avulsionado, 78,8% disseram que acondicionariam o dente em um pedaço de pano ou papel limpo ou em líquido. Sendo esse líquido, em sua maioria, soro fisiológico (43,3%). Quanto ao tempo ideal para procurarem atendimento diante de um dente avulsionado, 73,1% dos participantes responderam "imediatamente", |

| | | | |
|---|---|--|---|
| | | | 17,3% responderam “dentro de poucas horas” e 9,6% responderam dentro de 30 minutos. |
| TAHRIRIAN, ENTEZAM, SAFARZADEH, 2022 | Dental Research Journal (Revista de Pesquisa Odontológica) | Investigar o conhecimento dos professores sobre lesões dentárias em crianças do ensino fundamental na cidade de Isfahan. | 248 professores do ensino fundamental que foram selecionados usando o conglomerado aleatório simples de dois estágios. Cerca de 61% dos professores tinham histórico de exposição a lesões dentárias. Além disso, 49,6% deles acreditavam que o leite era o melhor ambiente para manter os dentes avulsionados. Não houve associação significativa entre o conhecimento dos professores e o nível de escolaridade, história de trauma anterior ou participação em um curso de treinamento, mas houve uma associação direta entre o conhecimento dos professores e sua experiência de trabalho ($P < 0,05$). A pontuação de conhecimento das professoras foi significativamente maior do que a de seus colegas do sexo masculino ($P < 0,001$). |

DISCUSSÃO

A avulsão dentária consiste no total deslocamento do dente de seu alvéolo o que pode ocasionar perdas irreparáveis imediatas ou tardias devido às sequelas associadas a este trauma, como as reabsorções radiculares (SOUZA *et al.*, 2018).

Lesões traumáticas nos dentes são comuns em crianças em idade escolar, iniciam-se nos primeiros anos de vida e vão aumentando à medida que estas começam a dar seus primeiros passos. Na criança, o número de avulsões que ocorrem devido a traumatismos é mais frequente do que nos adultos devido à fragilidade do tecido ósseo que envolve principalmente os dentes decíduos (RIBEIRO *et al.*, 2017).

A perda traumática dos dentes anteriores pode levar a traumas psicológicos extremos em crianças, como além de comprometimento funcional e estético. Intervenção de emergência em dentes traumatizados deve ser realizada o mais rápido possível, pois o prognóstico depende de como o dente é manuseado durante os procedimentos de primeiros socorros no local onde ocorreu o acidente (SILVA *et al.*, 2020).

Mesmo após curto tempo extra-alveolar (fora do alvéolo), um dano permanente do ligamento periodontal e células pulpares aparecem. É por isso que um dente permanente deve ser reimplantado de volta para o alvéolo o mais rápido possível. Se o tempo extra-alveolar for menor que uma hora, é possível a reparação completa ou parcial do ligamento periodontal. Se esse tempo for maior, a destruição periodontal das células ligamentares ocorre. Reimplante neste período muitas vezes resulta em reabsorção progressiva da raiz dentária (SALARIĆ, 2021).

Apenas o dente permanente pode ser reimplantado, o dente decíduo não apresenta indicações para esse tipo de intervenção. Seu tratamento é diferente, o reimplante não está indicado por ser um procedimento que envolve condições muito específicas para o seu sucesso e pela possibilidade de lesão do germe do dente permanente, pois é possível que o coágulo seja forçado para o interior da região do folículo (SERVAT; SCHISTEL; MASSIGNAN, 2019).

O prognóstico do dente avulsionado é determinado pela ação adequada tomada imediatamente, o que envolve minimizar o tempo de permanência do dente fora de sua tomada, uso de armazenamento e meio de transporte adequados e proteção da superfície radicular e ligamento periodontal de danos (JAIN, 2017).

Cada tipo de lesão requer uma conduta específica, o mesmo acontece se o elemento for decíduo ou permanente. Na infância, pela pouca maturidade da criança, a responsabilidade de adotar conduta adequada imediatamente após o trauma é dos pais/responsáveis, professores ou cuidadores (SERVAT; SCHISTEL; MASSIGNAN, 2019).

Torna-se importante que pais, professores e cuidadores, além da própria criança, estejam bem-informados quanto aos procedimentos imediatos a serem tomados nos casos de ocorrências de traumatismo dentário com avulsão do dente, não só para que o reimplante dentário seja possível, mas também para se obter um bom prognóstico em relação ao dente avulsionado (RIBEIRO *et al.*, 2017).

Na maioria das vezes, os pais são os primeiros a encontrar a criança no momento da lesão, por isso seu conhecimento sobre intervenção rápida e meio de armazenamento é essencial para decidir o resultado do dente avulsionado (AHMED *et al.*, 2020).

Campanhas educativas com cartazes nas escolas, palestras sobre passos de primeiros socorros seguidas de discussão com professores ou o uso de um auxílio audiovisual são métodos eficazes para melhorar o nível de conhecimento sobre a gestão de emergência (TZIMPOULAS *et al.*, 2019).

CONCLUSÃO

Com base na revisão dos artigos a falta de conhecimento em relação a avulsão dentária em crianças foi evidente na literatura consultada, demonstrando que pais/professores apresentam baixo nível de conhecimento e não sabem como prestar os primeiros socorros a criança, necessitando de orientações sobre o reimplante do dente avulsionado, tempo adequado a se procurar o cirurgião dentista e armazenamento do dente.

REFERÊNCIAS

AHMED, Muhammad Adeel et al. Awareness of Parents About the Emergency Management of Avulsed Tooth in Eastern Province and Riyadh. **Education**, v. 50, n. 140, p. 11.7, 2020.

ALSADHAN, Salwa A.; ALSAYARI, Najla F.; ABUABAT, Mashael F. Teachers' knowledge concerning dental trauma and its management in primary schools in Riyadh, Saudi Arabia. **International Dental Journal**, v. 68, n. 5, p. 306-313, 2018.

SILVA¹, Kalike Ruan Jacob et al. AVULSÃO DENTÁRIA: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E PERCEPÇÃO DOS EDUCADORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE PORTO VELHO–RO.

JAIN, Ankur et al. Knowledge and attitude of parents towards avulsed permanent tooth of their children and its emergency management in Bhopal city. **Journal of clinical and diagnostic research: JCDR**, v. 11, n. 5, p. ZC40, 2017.

MENEGOTTO A, SCATENA C, PEREIRA JT, WERLE SB, OLIVEIRA RS. Avaliação do conhecimento dos professores de escolas públicas quanto ao manejo da avulsão dentária em crianças. *Perspectiva: Ciência e Saúde*. 2017;2(1):83-94.

NETO, Hamilton da Silveira Ávila et al. Qual o conhecimento dos responsáveis pelas crianças atendidas no centro de saúde Veiga de Almeida sobre traumatismo dentário?. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, v. 29, n. 3, p. 208-214, 2017.

OLIVEIRA, Luiz Charles Suassuna et al. Reabsorção radicular em tratamento ortodôntico. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, v. 30, n. 3, p. 275-89, 2018.

OLIVEIRA, Pedro Eduardo Silva. AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL QUANTO AO MANEJO EMERGENCIAL DE TRAUMATISMO DENTÁRIO. 2022.

RIBEIRO GR, CAMPOS CH, GARCIA RC. Influence of a removable prosthesis on oral health-related quality of life and mastication in elders with Parkinson disease. *The Journal of Prosthetic Dentistry*. 2017.

SALARIĆ, Ivan et al. Primary School Teachers' Knowledge on Tooth Avulsion. **Acta stomatologica Croatica**, v. 55, n. 1, 2021.

SERVAT, Rayani Link; SCHISTEL, Luiza Carolina; MASSIGNAN, Carla. Conhecimento de responsáveis sobre traumatismo dentário em crianças. **Revista da Faculdade de Odontologia-UPF**, v. 24, n. 2, p. 220-228, 2019.

SOARES, F. R. M.; OLIVEIRA, O. L. de; GUÊNES, G. M. T.; MEDEIROS, L. A. D. M. de; ANDRADE, A. L. D. L. de; FIGUEIREDO, C. H. M. da C. Avaliação do conhecimento de educadores infantis das escolas municipais frente à avulsão dentária em Patos, Brasil. **ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION, [S. l.]**, v. 9, n. 3, 2020. DOI: 10.21270/archi.v9i3.4723. Disponível em:

<https://www.archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/view/4723>. Acesso em: 26 maio. 2023.

SOUZA, Juliana Garcia Mugnai Vieira et al. CONHECIMENTO DOS RESPONSÁVEIS DAS CRIANÇAS ATENDIDAS NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UNIPAR CAMPUS CASCAVEL-PR SOBRE TRAUMATISMO ALVÉOLO DENTÁRIO. **ODONTOLOGIA CLÍNICO-CIENTÍFICA**, 2018.

TAHRIRIAN, Dana; ENTEZAM, Zahra; SAFARZADEH, Saba. Evaluation of teachers' knowledge about dental injuries in primary schoolchildren in the city of Isfahan. **Dental Research Journal**, v. 19, 2022.

TZIMPOULAS, Nestor et al. A questionnaire-based survey for the evaluation of the knowledge level of primary school teachers on first-aid management of traumatic dental injuries in Athens, Greece. **Dental Traumatology**, v. 36, n. 1, p. 41-50, 2020.

Khan SD, Assiry AA, Al Yami SM, Al Makrami MH, Al Milaq FH, Al Hareth IS, Al Yami HS. Assessment of Knowledge and Attitudes of School Teachers Regarding Emergency Management of an Avulsed Permanent Tooth of Southern Region of Saudi Arabia. *Int J Clin Pediatr Dent*. 2020 Nov-Dec;13(6):644-649. doi: 10.5005/jp-journals-10005-1851. PMID: 33976490; PMCID: PMC8060926.

**EXEMPLO DE DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE E
TRANSFERÊNCIA DE DIREITOS AUTORAIS**

Eu Ana Júlia Hoppe abaixo assinado, CPF (061690561-00), transfiro todos os direitos autorais do artigo intitulado: **AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE PAIS/PROFESSORES SOBRE AVULSÃO DENTÁRIA EM CRIANÇAS**: Uma Revisão Integrativa à Revista Brasileira de Odontologia - RBO. Declaro que o trabalho é original e que não está sendo considerado para publicação em outra revista, quer seja no formato impresso ou no eletrônico.

Palmas, 05 de maio de 2023.